

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: AGROPECUÁRIA E AGROECOLOGIA

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL GERMINATIVO DA FLOR CHITINHA (PHOLOX DRUMMONDI) ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES SUBSTRATOS¹

Janine Capitaneo Berno², Vinícios Gabriel Da Silva Borré³, Tatiani Reis Da Silveira⁴

¹ Projetos Orientados

² Aluna do 2º ano do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

³ Aluno do 2º ano do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

⁴ Professora Mestre em Agronomia do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil.

Introdução

A floricultura, entendida como o conjunto de atividades produtivas e comerciais relacionadas ao mercado de espécies vegetais cultivadas com finalidades ornamentais, é um dos mais novos, dinâmicos e promissores segmentos da agricultura brasileira. Explorada comercialmente desde a década de 1950, passou a crescer nos últimos anos, principalmente em função da evolução dos indicadores socioeconômicos, das melhorias no sistema distributivo dessas mercadorias e da expansão da cultura do consumo de flores e plantas como elementos expoentes de qualidade de vida, bem-estar e reaproximação da natureza.

As floriculturas vendem diversos tipos de flores, de corte, quando são comercializadas sem raízes, e em vaso, quando possuem recipiente com substrato. Em virtude da expansão constatada na última década, o Rio Grande do Sul já pode ser considerado o 4º Estado produtor brasileiro de flores e plantas ornamentais.

Um dos grandes problemas na produção de mudas atualmente é o grande manejo que deve ser feito, muitas vezes o produtor perde tempo com a criação de canteiros para a semeadura, nem sempre ele está usando o melhor substrato, e a qualidade do solo não é favorável para a produção das mesmas. Além da falta de água e a baixa umidade que são também as principais dificuldades encontradas.

O uso da espuma fenólica ajuda a resolver alguns problemas encontrados na produção de mudas, tais como: baixa capacidade de sustentação da planta, interferências na nutrição, pois a planta está à mercê do solo. A espuma fenólica é mais prática do que o plantio no solo, assim sendo excelente para pequenos produtores, tem uma ótima comodidade, o produtor é capaz de produzir várias mudas sem precisar de muito espaço.

Atualmente, diferentes tipos de substratos são oferecidos ao produtor, muitas vezes ele sem saber, acaba comprando o mais indicado pelo vendedor. Visando melhorar a produção de mudas, serão comparados diferentes substratos (TNMIX, vermiculita, terra, turfa e a espuma fenólica), avaliando qual é mais benéfico para a produção de mudas.

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: AGROPECUÁRIA E AGROECOLOGIA

O estudo de avaliar o potencial germinativo das sementes de Chitinha (*Pholox drummondii*) utilizando diferentes tipos de substratos, e também o uso da Espuma Fenólica está sendo realizado na Escola Fazenda do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil (IMEAB). As sementes foram semeadas no dia 05 de junho de 2018, sendo a mesma semeada em bandejas de espuma fenólica, colocada em água, também em bandejas com substrato TNMIX, substrato vermiculita, em substrato turfa e em terra (duas bandejas para cada substrato).

Inicialmente foi verificada a porcentagem de germinação 15 dias após a semeadura. Após um mês de semeadura quatro mudas obtidas a partir de cada substrato foi transferida para um saquinho contendo um substrato único composto por uma mistura de húmus de minhoca, vermiculita, casquinha de arroz e terra, visando identificar qual muda teria o melhor crescimento. Um mês após o transplante contou-se o número de folhas e mediu-se com régua graduada a altura da planta. O trabalho ainda está em desenvolvimento, sendo que as plantas ainda estão no estágio vegetativo, mas ainda serão avaliados tempo de floração, e numero de flores de cada tratamento.

RESULTADOS

A germinação ocorreu entre o dia 12 e 15 de junho de 2018. As primeiras sementes a germinar foram as da espuma fenólica, seguidas da bandeja com substrato turfa, depois as semeadas em vermiculita, TNMIX e por último as semeadas em terra. No dia 20 de junho, 15 dias após a semeadura, foi contabilizado o percentual de germinação, apresentando os seguintes resultados: Turfa: 65,4%; TNMIX: 3,5 %; Vermiculita: 47,2; Espuma fenólica: 66,6%; Terra: 73,61%.

No dia 05 de julho foram transferidas 4 plantas de cada substrato para saquinhos com uma mistura de húmus de minhoca, vermiculita, casquinha de arroz e terra. Foi realizado essa transferência para que pudesse ser feito o acompanhamento do desenvolvimento das plantas. No dia 05 de agosto de 2018 foi realizada a contagem de folhas de cada planta e também mediu-se a altura de cada uma (Tabela1).

Tabela1: Média do número de folhas e da altura de plantas germinadas em diferentes substratos, 60 dias após a semeadura.

Substrato de germinação	Nº de folhas	Altura de plantas (cm)
Turfa	9,75	4,75
Terra	6,00	2,75

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: AGROPECUÁRIA E AGROECOLOGIA

Espuma fenólica	8,5	2,25
Vermiculita	8,25	4,00
TNMIX	6,50	2,50

A terra foi o substrato que proporcionou a maior porcentagem de germinação da chitinha, porém após o transplante as mudas não se destacaram na altura e número de folhas. Já as mudas germinadas em turfa tiveram o maior índice de crescimento indicando que talvez esta diferença esteja relacionada a fertilidade do substrato de emergência. Pois a turfa é rica em substâncias húmicas, sendo assim rica em fertilidade e a terra é um substrato pobre em nutrientes. Ainda não se tem os resultados quanto ao número de flores, pois o estudo ainda está em desenvolvimento.

Conclusão

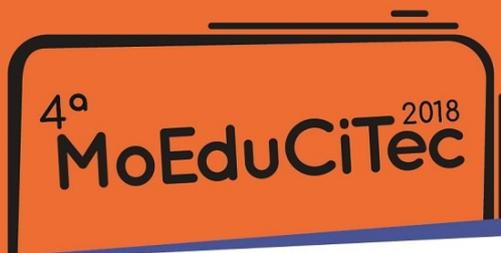
Conclui-se que para a germinação de sementes, a espuma fenólica se mostrou mais eficiente considerando o tempo, e que a chitinha quando semeada na terra tem alto índice de germinação. Porém a semeadura na espuma fenólica e na terra apresentam como desvantagem a necessidade do transplante das plantas o mais cedo possível, pelo fato de não suprirem suas necessidades por muito tempo. No substrato turfa as sementes demoram um pouco mais para germinar, porém demonstra um desenvolvimento eficaz das plantas ao longo do tempo.

Referências

Disponível em:
<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-mercado-brasileiro-de-flores-e-plantas-ornamentais,456649f6ced44510VgnVCM1000004c00210aRCRD?origem=segmento&codSegmento=1>; Acesso em: 05 de março de 2018.

Disponível em:
<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-mercado-brasileiro-de-flores-e-plantas-ornamentais,456649f6ced44510VgnVCM1000004c00210aRCRD?origem=segmento&codSegmento=1>; Acesso em: 05 de março de 2018.

Disponível em: <http://www.uesb.br/flower/florbrasil.html>; Acesso em: 05 de março de 2018.



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: AGROPECUÁRIA E AGROECOLOGIA

Disponível em: <http://www.hortica.com.br/artigos/HORTORNAMENTALMercado.pdf>; Acesso em: 13 de março de 2018.

Disponível em: <http://www.hortica.com.br/artigos/HORTORNAMENTALMercado.pdf>; Acesso em: 13 de março de 2018.

Disponível em: <https://blog.plantei.com.br/o-que-e-e-como-se-usa-a-espuma-fenolica/>; Acesso em: 14 de março de 2018.

Disponível em: <https://www.greenme.com.br/como-plantar/4313-como-plantar-amor-perfeito-5-passos>; Acesso em: 14 de março de 2018.

Disponível em: http://www.uel.br/cca/agro/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=57&Itemid=2; Acesso em: 02 de maio de 2018.

Disponível em: http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/Hidroponiap3/Index.htm; Acesso em: 02 de maio de 2018.

Disponível em: <http://www.agronegocios.eu/noticias/caracteristicas-dos-substratos-para-horticultura-composicao-e-caracteristicas-dos-constituintes-individuais-dos-substratos-parte/>; Acesso em: 02 de maio de 2018.

Disponível em: <http://www.plantasonya.com.br/flores-e-folhagens/chitinha-%E2%80%93-phlox-drummondii.html>; Acesso em: 02 de maio de 2018.